



Conselho de Saúde do Distrito Federal

ATA DA TRECENTÉSIMA QUADRAGÉSIMA SEXTA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

1 Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, no Plenário do Conselho de
2 Saúde do Distrito Federal – CSDF, SIG, Quadra 01 – Centro Empresarial Brasília, salas 316 a 322,
3 realizou-se a Trecentésima Quadragésima Sexta Reunião Extraordinária do Conselho de Saúde do
4 Distrito Federal – CSDF. A Reunião contou com a presença do Presidente do CSDF e Conselheiro
5 Gestor, **Helvécio Ferreira da Silva**, da Secretária Executiva do CSDF, **Sandra de Lourdes Gomes**
6 **Mendes Pinto**, dos *Conselheiros de Saúde do DF*, **segmento gestor**: João Batista de Sousa, José
7 *Rubens Iglésias*, Armando Martinho B. Raggio, Luís Eduardo Fontenelle de V. Soares, Tiago Araújo
8 *Coelho de Souza*, José Carlos Valença, Berardo Augusto Nunan; **segmento trabalhador**: João
9 *Cardoso da Silva*, Lucilene Úrsula Loriato Morelo, Maria Cristina Guedes de Souza, Margô Gomes de
10 *O. Karnikowski*, Olga Messias Alves de Oliveira, Tiago Sousa Neiva, José Arnaldo Pereira Diniz;
11 **segmento usuário**: Joel dos Santos Abreu, Domingos de Brito Filho, Luís Carlos Macedo Fonseca,
12 *Gracielly Alves Delgado*, Raimundo Nonato Lima, Therezinha Maria da Rocha, Luís Maurício Alves
13 *dos Santos*. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes Pinto**, iniciou a 346ª RE do CSDF com
14 a posse do Conselheiro titular Armando Martinho B. Raggio, representando o segmento dos
15 gestores. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, propôs a apresentação do
16 escopo do orçamento da saúde para 2015, frisando sua importância, e a aprovação das atas a
17 posteriori. Aprovado. **Item 2 – Apresentação e Discussão: 01 – Orçamento da Saúde no Distrito**
18 **Federal – 2015** – Coordenação: Presidência e Mesa Diretora CSDF. Apresentação: Secretário de
19 Saúde do DF - Conselheiro **João Batista** explicou a motivação da solicitação de convocação da RE,
20 que foi a apresentação do orçamento de 2015. Subsecretária de Planejamento, **Dra. Leila**,
21 apresentou o tema ao pleno. Destacou a singularidade da região de Brasília e DF, que representa
22 quase uma cidade-estado, na aplicação dos recursos financeiros, e explicou os diversos aspectos
23 relacionados à execução orçamentária. Conselheiro **João Batista** destacou o quadro de despesas
24 liquidadas e não pagas, e explicou aos conselheiros o atual panorama orçamentário, destacando que
25 o orçamento de 2015 é menor do que o de 2011. Conselheiro **Tiago Neiva** iniciou a fase dos
26 destaques, questionando se as despesas foram apropriadas aos pressupostos prioritários do Plano
27 de Saúde do DF. Questionou, em relação à gestão dos convênios com o Ministério da Saúde, se
28 foram apropriados, tendo em vista, por exemplo, a cobertura e qualificação da estratégia de saúde da
29 família, das equipes de saúde da família e a consistência delas junto ao MS. Questionou se a
30 qualificação da estratégia da Saúde da Família está entre as prioridades imediatas. Conselheira
31 **Margô Gomes** referenciou a fala do Conselheiro Tiago Neiva, referente à escolha da Subsecretária
32 de Planejamento para a pasta. Questionou sobre o que está sendo pensado em relação ao antigo
33 problema que o DF tem, que é a respeito de como o DF é visto, pois ele não é um estado comum,
34 porque ele possui uma rede integrada de saúde que atende muito mais do que o DF, e onde essa
35 questão entra no aspecto orçamentário. Manifestou preocupação com o encaminhamento dos
36 recursos para a área de pessoal, opinando que o servidor deve sim ser priorizado. Frisou a
37 importância de se instalar uma política de valorização do servidor público. Conselheira **Olga Messias**
38 lembrou que se tem que realmente visualizar a saúde do trabalhador e investir. Questionou se pode
39 ser incluído nessa programação algum estudo sobre a reinserção do trabalhador e o cuidado com a
40 sua saúde. Comentou que quando o Dr. Rubens foi Secretário de Atenção à Saúde foram inclusos
41 cursos de como realizar a gestão de todas as profissões, e arguiu se é possível fazer hoje esse
42 procedimento. Subsecretária de Planejamento, **Dra. Leila**, respondeu ao Conselheiro Tiago Neiva,
43 que ocorre um tratamento separado referente às despesas herdadas, cujo tratamento é reconhecer e
44 negociar prazo, e que a maioria delas são despesas necessárias para o funcionamento dos serviços
45 de saúde. Informou que, com relação aos convênios, é necessária uma racionalização na relação

46 com o Ministério da Saúde, e é necessário também um cuidado com referência ao planejamento.
47 Respondeu à Conselheira Margô Gomes que, referente à questão de pessoal, não está se
48 contabilizando o peso das despesas com pessoal sobre a sustentabilidade da rede, mas que se deve
49 olhar com bastante cuidado, pois representa sim um aspecto limitador da assistência na medida em
50 que se aumenta esse grupo de despesa e no orçamento global não aumenta em igual medida.
51 Respondeu à Conselheira Olga Messias que é importante a possibilidade de um estudo sobre a
52 saúde do trabalhador e sua reinserção. Comentou que, referente à questão do faturamento, que é
53 um sistema bastante complexo e descentralizado e está se fazendo uma análise de um módulo de
54 faturamento eletrônico integrado para otimização do sistema de informação. Conselheira **Gracielly**
55 **Alves** teceu comentários acerca do pagamento dos servidores do DF, que a fala corrente dos
56 gestores de se estar com dificuldades no pagamento devido à gestão anterior é uma espécie de
57 clichê. Manifestou preocupação quando é colocado pela gestão que se está tendo um gasto muito
58 elevado com a folha, e o governo entrou na justiça para diminuir os benefícios que foram garantidos
59 em outra gestão para os profissionais, e considera isso uma fragilidade, pois os profissionais entram
60 em greve e o usuário é o maior prejudicado. Criticou a Lei de Responsabilidade Fiscal e forma de
61 arrecadação do governo por meio do aumento de impostos dos servidores e população. Citou a
62 Fundação Pública, que foi uma das primeiras decisões da gestão desse conselho, e que até hoje não
63 conseguiu sair do papel, manifestando-se confiante pelo fato de ter sido apresentada e espera que
64 se consiga avançar nesse ponto. Conselheiro **Domingos de Brito** questionou como melhorar a
65 arrecadação referente ao Ministério da Saúde. Comentou sobre a infraestrutura da rede hospitalar,
66 que é muito antiga, e com a reforma poderia aumentar a capacidade de leitos de UTI, porem
67 questionou de onde retirar os recursos já que não está se pagando contratos terceirizados.
68 Questionou qual o retorno dos planos de saúde, o absenteísmo e retorno dos profissionais.
69 Conselheiro **Raimundo Nonato** manifestou preocupação com o incremento da população no DF e
70 não foi feito um acompanhamento dos recursos orçamentários. Comentou a respeito da RIDE, da
71 judicialização na saúde e questionou como fica o contrato organizativo no DF. Conselheiro **João**
72 **Batista** respondeu aos conselheiros que há um passivo que traz dificuldades para a gestão, porém
73 ele está sendo tratado. Destacou que o atual orçamento é menor do que o de 2011 e que há um
74 descompasso entre o orçamento e o financeiro. Disse que se tem que gastar melhor para receber
75 mais, e já está se fazendo isso. Disse estar preocupado com os projetos para o futuro, modelos de
76 gestão, modelos de atenção, modelos de formação de profissionais. Comentou sobre os recursos
77 humanos, que se devem realizar investimentos em pessoal e contratação. Informou que foi pedida
78 uma suplementação orçamentária de 40 milhões para finalizar 214 leitos pediátricos no Hospital da
79 Criança. Comentou a respeito do projeto do Hospital do Câncer, que é um hospital de cerca de 150
80 leitos. Comentou sobre a RIDE. Disse estar disposto a ampliar, no sentido de criar infraestrutura, e
81 qualificar as equipes da atenção básica. Subsecretária de Planejamento, **Dra. Leila**, respondeu ao
82 Conselheiro Domingos que, referente à racionalização dos leitos de UTI, é uma das medidas que
83 estão sendo estudadas, que o maior problema hoje é a falta de servidores. Comentou, a respeito da
84 Fundação Pública, que ela reduz os custos processuais da aquisição de insumos e enalteceu a sua
85 implantação. Disse que não se pode culpar a população do entorno, visto que houve incremento no
86 repasse de recursos. Disse ser necessário colocar em pauta se o Ministério da Saúde vai ou não
87 contribuir com o estabelecimento do contrato organizativo de ação pública que co-responsabiliza os
88 municípios e estados para atendimento dessa população. Conselheiro **Tiago Coelho** agradeceu a
89 Dra. Leila, a iniciativa do Secretário de Saúde e do Secretário Adjunto por colocar o assunto no
90 CSDF e ao Presidente do CSDF e Mesa de Negociação Permanente do SUS pelos esforços
91 empreendidos. Destacou dois pontos, o primeiro a transparência adotada, e o segundo a valorização
92 do servidor, necessitando para isso abrir caminho para o diálogo e a execução de ações concretas.
93 Solicitou divulgação que ocorrerá, nos dias 27 e 28 de março, a Plenária Popular do Centro-Oeste,
94 que ocorrerá no plenário da Câmara Legislativa. Ressaltou que a gestão concreta para a valorização
95 do servidor tem que passar pela gestão participativa e o assumir compromisso tanto do gestor como
96 do usuário e do trabalhador. Conselheiro **Joel dos Santos** agradeceu a oportunidade e comentou
97 acerca da gestão participativa referente à participação dos conselheiros de saúde nas regionais, sua
98 atuação e reconhecimento, o que está deixando a desejar por dificuldade em sua atuação devido às
99 dificuldades criadas pelos gestores. Conselheiro **Luís Maurício** comentou acerca do índice de 81%
100 no custeio gasto com o servidor. Questionou se o endividamento, referente à 2010/2011, é distante
101 ou não, se esse governo extrapolou ou não seus gastos. Questionou se houve retorno de verbas da
102 saúde por falta de projetos. Questionou acerca do contrato participativo com referência a RIDE, com

103 vistas à diminuição da responsabilidade do DF e melhoria da atenção básica. Conselheiro **Luís**
104 **Carlos** manifestou preocupação com a integração entre modelos de gestão e modelos de atenção,
105 que 82% somente são recursos humanos, porém sem atenção básica. Disse que nesse contrato, em
106 termos de cooperação, também reza que o interesse da gestão é média e alta complexidade
107 enquanto a atenção básica está sendo relegada a nada, que é uma inversão de valores do SUS.
108 Sugeriu que se verifique a proporção relativa a esse quantitativo de 82% da folha, quanto é referente
109 ao funcionalismo e quanto é referente aos comissionados. Opinou que a gestão deve ser
110 descentralizada, regionalizada, com autonomia financeira e administrativa. Comentou a respeito do
111 custeio para manutenção das políticas sociais do governo, que não se pode ficar a mercê de um
112 comitê de transparência que indica aonde vai ser aplicada a verba. Lembrou que, em uma reunião
113 passada, referenciou a RIDE, o que é, o que representa e a sua constituição legal, do qual foge a
114 esse termo de cooperação firmado com o Ministério da Saúde, onde tem fundos constitucionais,
115 gestores comprometidos não só com o Ministério e com Secretários, mas com os municípios ali
116 constituídos. Conselheira **Úrsula Loriato** comentou acerca de uma proposição colocada, a de
117 melhorar o faturamento, que observa um descaso local com referência à coleta dos dados, que é
118 deficiente. Disse ficar muito triste quando observa que o Governador realiza ações que vão contra a
119 fala de gestão do Dr. João, porque quando você desmotiva o trabalhador colocando sobre sua
120 cabeça toda essa carga que aí está ele não tem vontade de atender o paciente, por mais
121 compromisso que ele tenha, porque tudo o que ele construiu está caindo. Observou que vê o Dr.
122 João fazendo gestão e o Governador, ou o Hélio Doyle, fazendo política. Conselheiro **João Cardoso**
123 comentou sobre o orçamento de 2015, que é menor do que o de 2011. Questionou sobre a
124 contratação de pessoal, qual o percentual no orçamento para contratação de técnicos em saúde.
125 Subsecretária de Planejamento, **Dra. Leila**, acolheu a solicitação do Conselheiro Luís Maurício e
126 respondeu ao Conselheiro Joel dos Santos, sobre a descentralização da gestão, acentuando que
127 isso resulta em dois aspectos, um que dá mais agilidade e outro que dá mais responsabilidade ao
128 servidor. Disse, referente à informatização de todas as unidades de saúde, que é uma prioridade e
129 uma necessidade e será implantada, até mesmo porque há a exigência de se instalar o E-SUS, que
130 é um sistema de informação sobre todos os atendimentos realizados na questão primária.
131 Conselheiro **João Batista** respondeu a Conselheira Úrsula Loriato referente ao apoio do
132 Governador, que o tem recebido a contento e que a saúde está no plano de governo. Respondeu ao
133 Conselheiro João Cardoso referente às contratações, que se tem um limite para convocar, o de
134 vacância. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, disse considerar o
135 momento extremamente rico para o processo de revisão, reconstrução e fortalecimento do SUS no
136 DF. Relembrou a discussão e aprovação do Plano Distrital de Saúde, ainda vigente, ressaltando que
137 foram debatidas exaustivamente as questões referentes à estrutura organizacional, modelos de
138 gestão, modelos de assistência e infraestrutura, que culminou na Resolução 395. Relembrou os
139 conselheiros o processo organizacional que já está em curso, a apresentação do Decreto 36.279, o
140 Termo de Cooperação Técnica que foi admitido pelo pleno e aprovado. Disse que o modelo de
141 assistência à saúde pública do DF, a partir da extinção da Fundação Hospitalar, em maio de 2000, é
142 considerado um dos maiores crimes praticados contra a gestão pública na saúde. Disse, com relação
143 à discussão de órteses e próteses, o que se perde por falta de faturamento e apropriação dos
144 serviços realizados é o cúmulo do absurdo. Disse que à época, apenas na área de exames da parte
145 de órteses e próteses, era uma perda da ordem de 128 milhões, no que tange à força de trabalho se
146 tem um impacto negativo no orçamento do DF em saúde e educação de 427 milhões por ano. Disse
147 que é um momento oportuno de intervenção e repactuação e protagonismo do pleno. Disse que a
148 Fundação Pública de direito privado, a Universidade do SUS, a transformação da ESCS em
149 FEPECS, a Universidade do SUS, hierarquicamente vinculada à SES, em que os corpos técnicos e
150 docentes estarão integrados a partir da pesquisa à assistência, é o aspecto que se apresenta hoje
151 com relação à intervenção já apresentada à atenção primária. Questionou ao pleno quando é que se
152 vai enviar novamente à Câmara Legislativa do DF a mensagem implementando e criando a
153 Fundação Pública de direito privado na saúde como intervenção no modelo de gestão. **Jorge Viana**
154 questionou a Subsecretária Leila se na previsão orçamentária estão contemplados os valores
155 referentes aos reajustes dos servidores. Questionou também como serão aumentadas as equipes se
156 não há uma contrapartida orçamentária. **Ubiratan**, Vice-Presidente do Sindicato dos Técnicos em
157 Radiologia do DF, ponderou, com relação às medidas apresentadas, que elas vão atingir os
158 servidores, e essa questão fará que o servidor caia na sua produtividade. Questionou quais outros
159 mecanismos são estudados para se utilizar que não sejam essas medidas, que assustam um pouco

160 com o impacto ao servidor. Questionou sobre o corte das gratificações, até que ponto irá mexer
161 nisso. Questionou sobre as organizações sociais, lembrando que já houve uma oportunidade em que
162 uma organização social assumiu uma determinada unidade e se teve um dos piores momentos
163 dentro da SES. Alertou com relação aos contratos de ressonância magnética terceirizados com a
164 rede privada do DF que são caríssimos e que foi uma licitação que “tem que se verificar essa
165 licitação”. Disse que, quando fala dessas licitações de ressonância magnética, quer alertar que o
166 segmento de saúde do DF, principalmente o de radiologia, tem os principais e melhores profissionais
167 do DF. Alertou que, dentro da rede hoje, existe uma válvula de escape gigantesca que precisa ser
168 fechada, os Raios X da rede não foram todos digitalizados, e por esse fato os elementos químicos e
169 filmes são pagos por metro cúbico, que se digitalizar a rede hoje vai se deixar de ter problemas com
170 os segmentos e se observará um aumento da produtividade, qualidade e principalmente diminuição
171 dos gastos exacerbados com o segmento de radiologia. **Etiene**, Secretário Geral do Sindicato dos
172 Agentes de Vigilância de Saúde, comentou que os servidores muitas vezes não produzem por não
173 ter as condições adequadas. Solicitou que o Governador do DF saia do discurso e comece a praticar
174 o que está no papel, que é a questão do concurso público, a qualificação técnica do profissional.
175 Subsecretária de Planejamento, **Dra. Leila**, respondeu que todas as medidas que aumentam o
176 faturamento da SES, referentes a forma de se organizar o trabalho, estão sendo revistas. Respondeu
177 ao **Ubiratan**, Vice-Presidente do Sindicato dos Técnicos em Radiologia do DF, questionando em que
178 as medidas propostas trazem diminuição de produtividade do trabalhador, e com relação ao corte
179 dos benefícios, somente os servidores que não fazem mais jus a esses benefícios serão afetados.
180 Respondeu, em relação às organizações sociais, que se teve poucas experiências, mas que uma
181 experiência muito boa foi com o ICDF. Acolheu como demanda a perda de recursos com a
182 radiologia, que será estudada e atendida na medida do possível. Conselheiro **João Batista**
183 agradeceu a oportunidade da apresentação, disse que os objetivos foram atingidos, e que as
184 ponderações serão acolhidas. Fez um reparo, que em nenhum momento foi considerado que o
185 problema do DF possa ser computado no quadro dos servidores, e que não se pode fazer
186 generalizações. **Item 01 – Aprovação das Atas 342ª RO e 343ª RE do CSDF** – Foi informada a
187 solicitação de retificação da Ata 342ª RO, pelo Conselheiro Luís Carlos, e da Ata 343ª RE, pela
188 Conselheira Margô Gomes. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, externou
189 a ideia de um debate na CLDF sobre o orçamento, e cobrar a responsabilidade dos deputados,
190 acordado com o Secretário de Saúde João Batista. Colocadas em votação, as Atas 342ª RO e 343ª
191 RE foram aprovadas com as retificações propostas. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes**
192 **Pinto**, informou a mudança da data de realização da 15ª Conferência de Saúde, que passou de 23 a
193 26 de novembro para 01 a 04 de dezembro, e será publicado pela assessoria de comunicação do
194 Ministério da Saúde. Conselheiro **Helvécio Ferreira da Silva**, Presidente do CSDF, encaminhou a
195 discussão na CLDF sobre o orçamento. Aprovado. Secretária Executiva do CSDF, **Sandra Mendes**
196 **Pinto**, informou a realização de uma reunião na quarta-feira, dia 18 de março, às 09h00, no plenário
197 do CSDF, com a Comissão Organizadora da Plenária de Saúde. Explicou ao pleno que o primeiro
198 evento será a Plenária Popular da Região Centro-Oeste, dias 27 e 28 de março, e a sua
199 coordenação ficou com o Presidente e Mesa Diretora do CSDF, a Secretária Geral com a
200 Conselheira Olga Messias, Infraestrutura com o Conselheiro Tiago Coelho com o apoio do
201 Conselheiro Luís Maurício, Luís Carlos e Michel Platini, Relatoria Geral com o Conselheiro Bruno
202 Metre e suplente Talita, Comunicação e Informação com a ASCOM, Regina Cohen e Bárbara Berçot,
203 Articulação e Mobilização com a Conselheira Gracielly e Conselheiro Raimundo Nonato como
204 suplente, Cultura e Educação Popular com os Conselheiros Domingos de Brito e apoio das
205 Conselheiras Gracielly a Yara. Conselheiro **Armando Raggio** convidou os conselheiros a participar
206 do 1º evento sobre água, no qual será firmado um compromisso, com um evento dia 26 de março,
207 das 08h30 às 16h30, no auditório da FEPECS. A 346ª RE do CSDF foi encerrada às 13h00min. Foi
208 lavrada a presente ata por mim, Ítalo de Araújo Verlangieri, secretário *ad-hoc*, para posterior
209 apreciação e assinatura dos Conselheiros. Brasília, 17 de março de 2015.

HELVÉCIO FERREIRA DA SILVA
Presidente do CSDF



SANDRA DE LOURDES GOMES MENDES PINTO
Secretária Executiva do CSDF

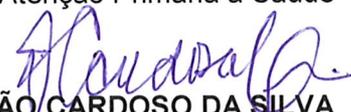
JOÃO BATISTA DE SOUSA
Conselheiro titular – Secretário Estado de Saúde do DF

ARMANDO MARTINHO B. RAGGIO
Conselheiro titular – Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências de Saúde do DF



TIAGO ARAUJO COELHO DE SOUZA
Conselheiro titular – Subsecretário de Gestão Estratégica e Participativa

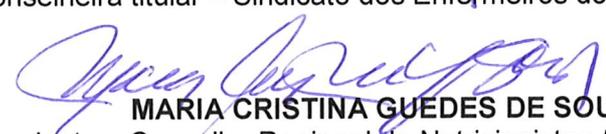
BERARDO AUGUSTO NUNAN
Conselheiro titular – Subsecretário de Atenção Primária à Saúde



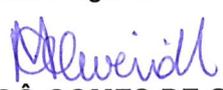
JOÃO CARDOSO DA SILVA
Conselheiro titular – Sindicato dos Auxiliares / Técnicos de Enfermagem do DF



LUCILENE ÚRSULA LORIATO DE MELO
Conselheira titular – Sindicato dos Enfermeiros do DF

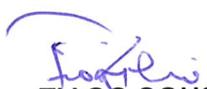


MARIA CRISTINA GUEDES DE SOUZA
Conselheira suplente – Conselho Regional de Nutricionistas / DF

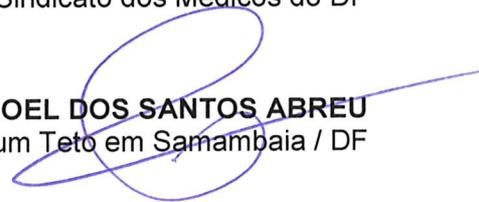


MARGÔ GOMES DE O. KARNIKOWSKI
Conselheira titular – Conselho Regional de Farmácia / DF

OLGA MESSIAS ALVES DE OLIVEIRA
Conselheira titular – Associação dos Profissionais de Saúde Pública do DF



TIAGO SOUSA NEIVA
Conselheiro titular – Sindicato dos Médicos do DF



JOEL DOS SANTOS ABREU
Conselheiro suplente – Associação dos Inquilinos em Busca de um Teto em Samambaia / DF

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Conselheiro titular – Pastoral da Saúde da Arquidiocese de Brasília

GRACIELLY ALVES DELGADO

Conselheira titular – Federação de Mulheres do Distrito Federal e Entorno

RAIMUNDO NONATO LIMA

Conselheiro titular – Associação Esportiva, Cultural e Social de Estruturação – Grupo LGBTT

THEREZINHA MARIA DA ROCHA

Conselheira titular – Instituto de Convivência e Recreação do Espaço Social

LUÍS MAURÍCIO ALVES DOS SANTOS

Conselheiro suplente – Sindicato dos Trabalhadores Intérpretes, Guias-Intérpretes e Tradutores da Língua Brasileira de Sinais do DF